

Avaliação da Técnica de Antissepsia das Mãos com Álcool Gel

Marcia Arias Wingeter^{1,2}, Sílvia Maria dos Santos Saalfeld¹, Hilton Vizi Martinez¹, Lorena Catelan Mainardes², Maria Fernanda Baesso², Mateus Joacir Benvenutti², Mônica Ramos de Freitas², Natalia Rosendo dos Santos², Suellen Tormina da Silva², Celso Luiz Cardoso³.

¹Hospital Universitário e Departamentos de ²Medicina e ³Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.



Atualmente a antissepsia das mãos com preparações alcoólicas é considerada a técnica padrão para a higienização das mãos dos profissionais de saúde.

Estudos têm mostrado que o uso de dispensadores contendo álcool gel a beira do leito do paciente está associado ao aumento da adesão à higienização das mãos na prática hospitalar. Entretanto, a técnica usada tem sido raramente investigada nestes estudos.

Avaliar a técnica de antissepsia das mãos com álcool gel durante uma campanha educativa sobre higienização das mãos em um Hospital Ensino.





Hospital Ensino de 120 leitos

20 leitos de Terapia Intensiva (UTI adultos, UTI pediátrica e UTI neonatal) .

70 leitos de Enfermaria (Unidades: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia).

30 leitos de Pronto Atendimento.

Período de 15 a 30 de maio de 2014.



Caixa Preta: incubadora para neonatos (Olidef, Mod. Line 3), em desuso, foi revestida com papel adesivo preto, iluminada internamente com duas lâmpadas fluorescentes compactas de luz negra de 48W, deixando-se apenas um visor e um pequeno orifício para posicionar uma câmara digital.

Álcool etílico 70% v/v (RioGel® – Rioquímica Indústria Farmacêutica Ltda., São José do Rio Preto, SP, Brasil).

Tinta Fluorescente (Codificador Invisível Fluorescente – Meyerman do Brasil Indústria e Comércio Ltda., São Bernardo do Campo, SP, Brasil).

Nota: Tinta fluorescente + Álcool Gel (mistura 1:5).



1ª Etapa: antissepsia das mãos de 218 profissionais da saúde com o álcool gel adicionado da tinta fluorescente. Após a secagem, as mãos eram introduzidas na “caixa preta” e as superfícies das palmas e dos dorsos das mãos eram registradas pela câmara digital. As áreas em azul escuro, não brilhantes, indicavam falhas na técnica.





2ª Etapa: voluntário repetia a antissepsia das mãos com álcool gel, agora supervisionado por um monitor.

A técnica de higienização das mãos foi realizada de forma correta por 43% (94/218) dos participantes.

Foram observadas 252 falhas na execução da técnica levando-se em consideração os sete passos recomendados pelo Ministério da Saúde.

FALHAS MAIS FREQUENTES OBSERVADAS NA TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM ÁLCOOL GEL



PASSO 1. Friccionar palma contra palma



PASSO 2. Friccionar palma mão direita contra dorso mão esquerda e vice-versa.



PASSO 3. Entrelaçar os dedos e friccionar região interdigital



PASSO 4. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão contra a palma da mão oposta em movimento de vai e vem.



PASSO 5. Esfregar o polegar direito com auxílio da mão esquerda (e vice versa) em movimento circular.



PASSO 6. Friccionar as pontas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda fechada em concha (e vice versa) fazendo movimento circular.



PASSO 7. Esfregar o punho da mão direita com auxílio da mão esquerda (e vice versa) em movimento circular.

TÉCNICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS CORRETAMENTE
REALIZADA POR CATEGORIA DE PROFISSIONAL

Profissionais da Saúde	Médicos e Residentes	Enfermeiros	Técnicos de Enfermagem	Acadêmicos	Outros
Técnica correta	11/31 (35,5%)	15/28 (53,6%)	27/41 (65,9%)	17/55 (30,9%)	23/63 (36,5%)

Os resultados mostram a necessidade de implantar um programa contínuo de treinamento da técnica de higiene das mãos dos profissionais da saúde em nosso hospital.

Um aspecto muito positivo foi o impacto causado no profissional da saúde pela evidenciação imediata de seu desempenho na antissepsia das mãos com álcool gel.



mawingeter@gmail.com
Scih.hum@gmail.com

OBRIGADA !